

**RELATÓRIO DE RESPOSTAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS – HURCG AOS DADOS DA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2023**

Ponta Grossa

2025

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Emerson Martins Hilgemberg

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Beatriz Gomes Nadal

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Miguel Archanjo de Freitas Junior

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Renê Francisco Hellman

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Eliane de Fátima Rauski

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Rosane Aparecida Ribeiro

Francisco Carlos Serbena

Paulo Rogério de Almeida

Sérgio Luiz Schulz

Rosaly Machado

Ana Paula Parra Leite

Josecler da Conceição Kapp Lepinski

Marilisa do Rocio Oliveira

Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas

Jeverson Machado do Nascimento

Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Organização e Apoio Técnico

Pâmela Vanessa Scortegagna

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS – HURCG.....	7
2.1	QUESTÕES ABERTAS.....	7
2.1.1	Agentes.....	7

1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) de 2023 realizou-se de novembro à dezembro de 2023. Neste ano, o questionário contemplou três dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/2004. A avaliação foi planejada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), a qual está ligada à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN). As dimensões avaliadas encontram-se listadas abaixo.

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 5 - Infraestrutura
 - Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A partir do Relatório Geral, o qual tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, tabularam-se os dados específicos de cada Setor de Conhecimento, a partir das respostas dos discentes, tanto da modalidade presencial quanto à distância (graduação e pós-graduação), dos tutores, dos docentes e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais, a CPA sempre foi questionada sobre o destino dos dados apresentados.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, o intuito do presente relatório é evidenciar as ações da UEPG, partindo dos resultados da avaliação institucional, bem como quais as possíveis mudanças e futuras ações observadas a partir dela.

Desta forma, tabulamos os dados que pudessem estar articulados com cada órgão de gestão da Instituição (pró-reitorias, órgãos suplementares, e de assessoramento). E assim, foi solicitado aos referidos órgãos que analisassem os dados e encaminhassem as seguintes informações à CPA:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

Assim sendo, expõe-se a seguir as ações desenvolvidas por cada um dos órgãos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional de 2023. Vale ressaltar que uma mesma dimensão pode aparecer mais de uma vez, ou não aparecer, de acordo com a sua afinidade com a pró-reitoria e/ou órgão suplementar/ de assessoramento envolvido.

2 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS – HURCG

2.1 QUESTÕES ABERTAS

2.1.1 Agentes

“Repensar envolvimento da UEPG com a estrutura da saúde do município, que é obrigação da prefeitura”.

A atenção primária e a atenção especializada são dois níveis de cuidado dentro do sistema de saúde, cada um com funções e objetivos específicos.

Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do sistema de saúde e é responsável pelo primeiro contato da população com os serviços de saúde. Suas principais características incluem: acessibilidade (disponível para todos, próxima da comunidade), longitudinalidade (acompanhamento contínuo da saúde do indivíduo ao longo do tempo), integralidade (atendimento a todas as necessidades de saúde, seja prevenção, tratamento ou reabilitação) e coordenação do Cuidado (organização do atendimento, encaminhando para níveis especializados quando necessário). São serviços na APS: Consultas médicas e de enfermagem, Vacinação, Acompanhamento de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, Saúde da criança, gestante e idoso, Prevenção e promoção da saúde. No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é o principal modelo da APS, composta por equipes multiprofissionais que atendem a população em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A Atenção Especializada trata de problemas de saúde mais complexos que exigem profissionais com formação específica e infraestrutura diferenciada. Ela inclui: atenção Secundária (serviços mais complexos, como consultas com especialistas e exames de média complexidade), atenção Terciária (atendimento de alta complexidade, como internações hospitalares e cirurgias especializadas). São serviços na atenção especializada: Consultas com cardiologistas, neurologistas, endocrinologistas, etc., exames como tomografia, ressonância magnética e endoscopia, Cirurgias especializadas, tratamento de câncer (oncologia) e doenças

raras.

A regulação entre a APS e a atenção especializada é fundamental para evitar sobrecarga nos serviços e garantir que os pacientes sejam atendidos conforme a necessidade.